

ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DA FUNDAÇÃO REDE FERROVIÁRIA DE SEGURIDADE SOCIAL

Carteira de Empréstimos é reaberta com inovações

Carlos de Oliveira defende modernização da REFER (Página 4)



Depois de vários estudos, foi reaberta em 14 de agosto, a Carteira de Empréstimos, com inovações nos critérios de concessão para o Assistencial de Saúde, além de medidas para que as taxas de juros continuem inferiores as utilizadas pelo mercado financeiro.

A aceleração do processo inflacionário verificada nos últimos meses e o grande volume de empréstimos concedidos, foram as causas que levaram a REFER a suspender a liberação do benefício, de 14 de julho à 13 de agosto.

Para retirar o empréstimo Assistencial de Saúde, o participante deverá apresentar os recibos comprobatórios das despesas efetuadas com o tratamento prescrito no atestado médico, em um prazo máximo de 30 dias contados a partir da liberação. Caso essa comprovação não seja feita dentro do prazo determinado, o empréstimo de Saúde será recalculado considerando as taxas utilizadas na modalidade Simples.

— A medida adotada visa evitar que os objetivos que a Fundação pretende alcançar com a concessão do empréstimo Saúde, venham a ser desvirtuados. Daí a necessidade de impor maior rigor nas normas de concessão, sem prejuízo da rapidez na tramitação e processamento dos pedidos dessa modalidade, informou o diretor de Seguridade, Manoel José da Silva.

Os prazos de amortização dos empréstimos foram mantidos e as taxas relativas aos assistenciais continuam 30% inferiores às praticadas nos empréstimos Simples.

Segundo o Diretor, as decisões tomadas objetivam resguardar a segurança da economia coletiva, garantindo um tratamento igual-

EMPRÉSTIMO NUPCIAL

Quer um melhor que nunca teve e condições de melhor custo? — no acordo de sua liberação!



Casou? Muito de vida? Vou ter que mudar de casa? Melhor para você. Corre com a ajuda da FAMÍLIA REFER no hora de solicitar a sua, pois vai passar a contar com os benefícios que você já desfruta com o EMPRÉSTIMO NUPCIAL, para cancelar o casamento, a noiva, o dia de casamento, o material de bebê. Você tem uma grande redução no taxa de juros cobrada para empréstimos simples. Mais benefícios? Agora é com você. E boa tarde-me!

itário entre os participantes, para que a REFER possa dispor dos seus recursos para o atendimento de suas reais necessidades.

Eleições para Conselho de Curadores têm 33 inscritos (Página 9)

EXPRESSO REFER

Rua da Quiabanda, 173
Centro — Rio de Janeiro
CEP: 20.091

Expresso REFER publica Balancete do 2º trimestre (Página 8)

Juiz de Fora: REFER agiliza aposentadoria junto ao INPS (Página 3)

Média Corrigida melhora seu benefício (Página 9)

PORTE PAGO

DR/RJ
ISS - 52-709/89

CRÔNICAS



A REFER
Venho recebendo normalmente minha suplementação de pensão e reconheço todos os benefícios devidos da REFER.
Peço que anotem meu nome e endereço para que possam remeter para minha residência o jornal EXPRESSO REFER.

N.R.: Já cadastramos seu endereço e enviaremos o EXPRESSO REFER.

Nota do Redator
A ASCOM agradece aos participantes, abaixo assinalados, por terem remetido à REFER os novos endereços para correspondência:
Luiz Alberto Cardoso Albernaz - RJ
Aparecido de Fátima Silva - SP
Alberto Gonçalves Gomes - RJ

A REFER
Gostaria muito de ser um funcionário da RFFSA. Ela valoriza muito seus empregados. Meu trabalho durante 30 anos na rede é agora está aposentado. Espero um dia conseguir entrar para a empresa, por isso conto com o apoio da REFER para minha conquista.
Solicito muita atenção de vocês.
Cordialmente,
Lucas Alexandre Gomes
Uberaba - MG

N.R.: A REFER não poderá atender ao seu pedido. Você pode tentar se informar procurando a Sede da Regional mais próxima de sua residência. Esperamos que obtenham sucesso em seus propósitos.

A REFER
Tenho acompanhado atentamente as notícias publicadas no nosso estimado jornal EXPRESSO REFER. Temos merecido a atenção, como provam as cartas nele publicadas.
Quero parabenizar os dirigentes deste jornal pela maneira brilhante com que vêm administrando-o, bem como a nossa REFER, que está dinamizando o trabalho para aumentar os benefícios de seus associados.
Penso que falta apenas concretizar o programa do plano de assistência médica.
Daniel de Abreu Neves
Uberlândia - MG

N.R.: O PLANSFER - Plano de Saúde do Ferroviário - já foi implantado, inicialmente está apenas em Juiz de Fora, mas se estenderá às outras SRs. Vale, porém, lembrar que o PLANSFER não está aos cuidados da REFER mas sim do SESEF.

A REFER
Quero dizer que é muito gratificante sentir a preocupação da REFER em informar o participante, com detalhes, sobre os inúmeros benefícios à que tem direito. Vê-se o cuidado e o carinho que a dispensa ao ferroviário ativo e assistido.
Se a Fundação é um sucesso, devemos agradecer aos seus dignos Diretores, que sempre criam benefícios para favorecer os ferroviários.
É por tudo de bom que me é oferecido, muito obrigada.
Márcia Martins dos Santos
Rio de Janeiro - RJ

A REFER
Gostaria, inicialmente, de parabenizá-los pelas conquistas e progressos desta Fundação, bem como os benefícios que vem proporcionando à seus ferroviários.
Como que se referem aos planos desta Fundação para 1989, fiquei feliz ao saber que V. Sás, estão atentos ao problema habitacional de seu trabalhador. Sobre isto, gostaria de enfatizar que o realismo com gravidade que enfrentamos a questão de moradia. As exigências feitas pelo CEF são muitas e na maioria das vezes, estão além da realidade do trabalhador.
Assim sendo, já que tenho a liberdade de participar do Expresso REFER, gostaria de pedir que V. Sás, estudem mais profundamente à respeito da casa própria e levem adiante e com firmeza este projeto, que vem amenizar o drama vivido não só por mim e meu marido, mas por muitos ferroviários.
Ester de Souza Rodrigues
Guarujá - SP

REFER
Fundação Rede Ferroviária de Seguradora Social

ANO

E BOM SER DA FAMÍLIA REFER
ela protege

LIGUE REFER
teleatendimento
(021) 263-6362

Ao diretor-Superintendente
Venho por meio desta agradecer o envio do folheto explicativo juntamente com a carta de V. Sás, Achei de grande importância o seu conteúdo.
Gostaria de saber se as grandes e os planos de ação e de benefício dos ferroviários, serão aceitos, porque o conteúdo do folheto vai proporcionar a nós ferroviários, excelentes perspectivas para um futuro mais realizador.
Dentre os itens citados, o que mais me chamou atenção foi o emprego para a compra da casa própria. No momento, este empréstimo seria de grande valia para mim e os meus familiares.
Atenciosamente,
Sebastião Martins
Curvelo - MG

Ao SEBEN
Venho por intermédio desta, agradecer a atenção que me foi dispensada a respeito da reclamação sobre os benefícios. Sensibilizou-me a rapidez da resposta.
Meus sinceros agradecimentos com a mais elevada consideração.
Italina de Souza Carli
Santos Dumont - RJ

A REFER
Escrevo a fim de acusar o recebimento das correspondências atrasadas. Parabéns pela eficiência. Agradeço e espero que o envio seja regularizado.
Atenciosamente,
Luiz de Souza Silva
São João Del Rei - MG

Ao diretor-Superintendente
Sou aposentado da RFFSA, nível 68, lotado na SR-2, arfície especializado em Mecânica e Sôcio desta entidade.
Peço ao sr. Diretor-Superintendente para interceder junto à Direção da RFFSA, a fim de que fosse agilizado o andamento da minha promoção do nível 68 para 77.

A referida promoção, que foi concedida a todos os ferroviários ativos e aposentados, não estou recebendo. Reconhecimento, estive em Belo Horizonte, na SR-2, Seção do Grupo de Gestão e Inativos, e fui informado pela chefia que o meu processo continuava no Rio.

Esperando contar com vossa valiosa e costumeira atenção e na certeza de que através da REFER o meu caso seja solucionado, despeço-me.
José Augusto de Oliveira
Lavras - MG

N.R.: A ASCOM já enviou o seu pedido à Superintendência de Pessoal da RFFSA. Esperamos que seu problema seja rapidamente solucionado.

RFFSA

Ferroviário da Antiga

Djalma dos Santos
Não sou poeta, muito menos sei trovar
Fiz essa canção para vocês meditar
Quando cheguei na ferrovia comeci
Gostaria de saber se as grandes e os planos de ação e de benefício dos ferroviários, serão aceitos, porque o conteúdo do folheto vai proporcionar a nós ferroviários, excelentes perspectivas para um futuro mais realizador.

Na via permanente sem premeditar
Aqui não visa futuro aqui não vou ficar
Passei para o tráfego para ser
manobrador
No trecho do pantanal era o amador
Já disse que não sou poeta muito
menos trovador

Seis anos substituto, essa função exercei
As ordens superiores sempre acatei,
cumpr
Passei noites de sono, mas aqui
permaneci
João Kiomido é um agente com quem
primeiro trabalhei
De qualidade exemplar, que jamais
esquecerei
É um elemento humilde e gosta muito
de brincar
Mas com excelente autoridade na
maneira de tratar

Meus amigos funcionários
Escutem o que eu digo
Horas difíceis atravessei
Sem esperança de vencer
Mas já estou aposentado
O que desejo para vocês
Aqui deixo essa cadeira
Sem daqui nada falar
Desejo boa carreira
Para quem aqui ficar
Nas minhas orações
Irei lhe apresentar

Se ouver horas difíceis
Deus irá lhe ajudar
Me chamam de gaúcho
Mas gaúcho eu não sou
Por uma simples brincadeira
Que esse nome pegou
E no decorrer do tempo
Isso mudou entãov
Agora neste momento eu vou me
apresentar
Me chamo Djalma dos Santos natural
do Paraná
Me criei em Bonito, terra do caçador
Minha mãe já está pronta no jatinho de
viajar
No decorrer de algum tempo voltarei
lhe visitar
Aqui deixo o endereço para vocês me
vistarem
Moro na casa 07 da rua Tajá
Preste atenção a maneira que escrevi
Moro na rua Tajá esquina da Bararú
Fica na linha do Ônibus bem fácil de
vocês irem
Aqui é ponto final dessa humilde canção
Despeço-me com minhas cordiais
saudações
Desejo boa carreira com um aperto de
mão
Enviando aquele abraço com ardor no
coração

Feliz Engenheiro

Mário Burle

Fui um engenheiro
Realizado na profissão
E com honra cumpri a missão
Sem pensar só no dinheiro
Com amor e satisfação
Dediquei o tempo inteiro,
sabendo não ser o primeiro
A amá-la com devoção
Embora pobre, acho ao fim,
Sem reclamar ou chegar ruim,
Por ter-me tornado Engenheiro,
E a Engenharia sem mim,
Continuária a viver mesmo assim
Sem seu humilde obreiro

REFER S

Fundação Rede Ferroviária de Seguradora Social

CONSELHO DE CURADORES

Presidente
Gerardo Luiz Ferreira Gordinho

Membros Efetivos
Sírdnei José Araújo
Maurício Fernandes Gomes de Souza
Renato Lima Magina
Arnaldo Claudino

Membros Suplentes
João Baptista Heráclio Delphin
Armando Jorge Ribeiro de Moura
Felix Gerardo Moreguia
Aclair Molina

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor-Superintendente
Carlos de Oliveira

Diretor de Seguridade
Manoel José da Silva

Diretor Financeiro
Sérgio de Costa Cunha

Diretor Administrativo
Milton Scharbel

CONSELHO FISCAL

Presidente
Waldemar Ferreira da Silva

Membros Efetivos
Carlos Rodrigues Ribeiro
Albino Alves

Membros Suplentes
Flávio dos Santos Martins
Jaír Rodrigues
João Marques da Silva

EXPRESSO REFER S

Editor Responsável
Fernando Abetha
R.G. 11.774

Redação e Revisão
Antônio Maynard
R.G. Nº 19.119

Estagiária
Ligia Maria Moreguia

Fotografia
Evany Braga

Ilustração
Neu

Diagramação e Produção
Luiz Carlos de Oliveira - R.G. Nº 19.119

Distribuição
Oswaldo Rodrigues Neiva
Composto e Impresso por Meio Gráfica Editora Ltda.

Tiragem: 70 mil exemplares.

Aposentado e Pensionista: REFER está se preparando para seu recadastramento

Atualmente um dos anseios dos participantes assistidos consiste na revisão dos valores das suplementações, visando o nivelamento de suas mensalidades para os casos daqueles que, em atividade, possuem o mesmo nível dentro da escala salarial da patrocinadora.

A REFER para solucionar essa questão pretende promover, em breve o recadastramento dos seus assistidos, não só objetivando desenvolver estudos para tentar igualar as suplementações, como também, para atualizar e aprimorar o seu cadastro de informações.

Todos os aposentados e pensionistas deverão apresentar, em data a ser divulgada, entre outros documentos, a carta concessória do INPS, o último contracheque de atividade e a relação dos salários de contribuição.

Após a apuração e análise dos dados recadastrados, a meta prioritária da Fundação será o desenvolvimento de es-



tudos de verificação de viabilidade dos custos para implantar o nivelamento das suplementações.

A REFER possui, hoje, aproximadamente 16 mil assistidos, um número considerável para a natureza do trabalho a ser realizado, tendo em vista o montante de dados individuali-

zados a serem colhidos.

Para que esse grande empreendimento tenha êxito, a Fundação espera contar com a plena colaboração de todos os participantes e pensionistas no fornecimento das informações para que os objetivos pretendidos sejam satisfatoriamente alcançados.

Delegacia de Juiz de Fora utiliza convênio com INPS

O ferroviário de Juiz de Fora, que está zaire se apressado, pode ficar despreocupado com a burocracia no INPS. É que a Delegacia de Juiz de Fora da REFER, também dá entrada nos documentos do participante dentro no Instituto e acompanha todo o processo até a concessão.

Ao pedir a suplementação de aposentadoria da Fundação, o participante não precisa solicitar o benefício ao INPS, porque a REFER está credenciada naquele órgão do governo. Segundo o Delegado Valdemar Luis Vieira, "muitos participantes já se aposentaram através desse método e não houve nenhum problema".

DELEGACIA

A Delegacia concede em média, 400 empréstimos por mês. Normalmente os participantes daquela região possuem

dois empréstimos, um Simples e outro Assistencial.

A procura da suplementação de aposentadoria é bem menor, uma vez que não é um benefício que se concede de imediato. Depende da época. No entanto, informou Valdemar Vieira, que diariamente recebe participantes que querem calcular o valor das suas aposentadorias.

Com cinco funcionários, e agora com o uso do computador, a Delegacia de Juiz de Fora, está dando um atendimento rápido e eficaz aos participantes. Valdemar Luis Vieira é o delegado e coordena todos os trabalhos do órgão e das 10 Representações que estão subordinadas à Delegacia.

Mara Lúcia de Sá tem como função, fazer o contato com o INPS, controlar a frequência dos funcionários da Delegacia e das Representações, fazer o boletim mensal e relatório e

determinar os deslocamentos dos Representantes. Fátima Maria Rodrigues controla os registros e remessas, cuidando também das anotações das fias. Ronaldo de Castro está encarregado do serviço de banco e protocolo, verificação das listagens e controle do material. Paulo César Mote Vieira faz o arquivo das fias e listagens, além dos avisos de chegada dos empréstimos.

REPRESENTANTE VOLANTE

A Delegacia continua a utilizar o Representante Volante - criado pelo Delegado Valdemar Vieira em 1986 - incumbido de prestar assistência às comunidades ferroviárias que não têm Representação próxima. Desde a sua instituição, o serviço já se expandiu à várias localidades. Veja abaixo os deslocamentos dos Representantes Volantes.

Conversa com o Participante



Carlos de Oliveira
Diretor-Superintendente

É nossa intenção manter uma conversa amigável e objetiva com os empregados da Fundação, via Expresso REFER, e com seus demais leitores, tratando de assuntos relativos a este grande patrimônio da família ferroviária, que é a REFER.

Neste número dirijo-me particularmente aos colegas, com a finalidade de enfatizar ou realçar uma das principais razões da criação da REFER e do que isto significa para o nosso trabalho diário.

Em nenhum momento da vida desta Fundação deverá ser perdido de vista ou minimizado o seu objeto, que é o participante e o beneficiário, uma das razões de sua existência. Se outras razões, de natureza administrativa e econômica, justificarem a criação da REFER, não podem elas obscurecer a realidade humana do serviço que executa. Se por um lado a REFER viabiliza a solução de questões administrativas das suas patrocinadoras, por outro lado presta serviço a pessoas, colegas nossos, as quais por muitos anos viabilizaram as próprias patrocinadoras.

O caminho da valorização dos participantes e beneficiários passa pela criação de uma atividade favorável e positiva nos empregados da REFER, que possibilite o assentamento de uma relação sadia. Para isso, é necessário aprimorar a forma de atendimento que vem sendo a eles prestado.

Para o bom atendimento desse grupo de pessoas, a Administração da REFER está tomando providências para que isso se faça com maior presteza e confiança.

A instalação de terminais do computador nas Delegacias Regionais, dentro do plano de informatização dos serviços da REFER, já inicia esse novo processo. Esperamos agilizar, em especial, o Sistema de Empréstimos, como primeiro passo. Outros serviços serão também objeto das mesmas preocupações.

Contudo, essa atualização tecnológica, que modernizará os serviços da REFER, só terá validade na medida em que seja direcionada para um melhor atendimento aos participantes e beneficiários, que devem se constituir na atenção maior de todos aqueles que trabalham nesta Casa.

Representações

Delegacia de Juiz de Fora
Santos Dumont
Conselheiro Lafaiete

Cataguases
Ponte Nova
Barra do Piraí
Cachoeira Paulista

Campos
Cachoeira de Itapemirim

Localidades de Atendimento

Bicas
Barbacena
Itaberrita, Ibirite, Miguel Burnier, Jaceaba,
Belo Vale, Icarandá.

Recreio
Mariana e São Geraldo
Paulo de Frontin e Itacuruçá
Cruzeiro, Guaratinguetá, Pindamonhangaba

Macadé e Rocha Leão
Vitória e Mimoso do Sul

REFER se moderniza para atender melhor

Fernando Abella

Várias mudanças estão ocorrendo na REFER visando um melhor atendimento aos participantes de um modo geral. Nas Delegacias Regionais estão sendo instalados terminais de computador para agilização dos serviços. Uma medida importante e significativa para os participantes assistidos é a adoção da média corrigida no cálculo das suplementações em substituição ao Fator de Reajuste Inicial - FRI. Para falar sobre esses assuntos, o Expross REFER entrevistou o Diretor Superintendente, Carlos de Oliveira.

Expresso - A REFER está instalando terminais de computador nas Delegacias Regionais. De que forma esse equipamento agilizará o atendimento ao participante?

Carlos de Oliveira - Numa primeira etapa ele servirá para consulta ao cadastro dos participantes. Através do terminal, o funcionário tem acesso ao computador central e levanta informações sobre a situação do participante, sem precisar usar listas e micro-fichas, que muitas vezes estão defasadas. A segunda etapa consiste na entrada de pedido e concessão do empréstimo através do sistema **ON LINE**. No momento em que o participante estiver fazendo o pedido na Delegacia, será iniciado o processo de concessão do benefício. O objetivo maior é agilizar os trabalhos. A informatização da REFER possibilita, também, a nível gerencial, um acompanhamento mais eficaz dos trabalhos da Fundação. Estes ganhos gerenciais se situarão na análise permanente de relatórios expedidos ou tome-

cidos pelo sistema.

Concessão de todos os benefícios através das Delegacias sem a necessidade de ir ao escritório Central

Expresso - A Diretoria tem alguma previsão de instalar terminais nas Representações?

Carlos de Oliveira - A primeira fase dos trabalhos será só nas Delegacias. É pensamento estender os terminais às Representações de grande porte. Mas de imediato não.

Expresso - Quais as Delegacias que já estão informatizadas?

Carlos de Oliveira - As Delegacias que têm terminais instalados são as do Rio, Curitiba, Porto Alegre, Belo Horizonte e Juiz de Fora. Está agora, sendo providenciada instalação nas Delegacias de Recife e Salvador. Quanto à Delegacia do Rio, onde a informatização já leva cinco meses, constatamos uma agilização espetacular. Os empréstimos já estão saindo em um período muito curto, no máximo sete dias. Isto ainda é uma parte do que pode ser feito e o que se pretende fazer.

Expresso - O que falta para iniciar as operações **ON LINE**?

Carlos de Oliveira - Está faltando apenas a fiscalização das instalações dos terminais nas demais Delegacias e a conclusão do sistema que se encontra em fase de desenvolvimento.

Expresso - Um outro assunto que é muito importante é a média corrigida. A

REFER conseguiu adotar essa nova sistemática de cálculo para as suplementações. Como foi alcançado esse resultado?

Carlos de Oliveira - A REFER corrigia o benefício inicial através do FRI, que nada mais era do que um índice de correção. A Secretaria de Previdência Complementar já há algum tempo proibiu a aplicação desse fator às Fundações que o utilizavam, e ao mesmo tempo, ela autorizou a continuação do FRI até que fosse encontrado uma outra sistemática de cálculo, respaldada, claro, em um estudo atuarial. A nossa Assessoria de Atuarial apresentou trabalho baseado na média corrigida, e que foi devidamente analisado e aprovado pela Consultoria Atuarial - STEA. A Diretoria Executiva examinou o assunto, aprovando-o e o submetendo ao Conselho de Curadores, que referendou a medida.

Os 12 últimos salários de participação que servem de base para o cálculo da suplementação são corrigidos mensalmente, com base no IPC

Expresso - A aprovação da média corrigida pelo Conselho de Curadores representa uma vitória para os participantes. E para REFER? Não onera sua despesa, uma vez que dá aumento significativo aos beneficiados?

Carlos de Oliveira - A REFER é o participante. A nossa preocupação, como ferroviário que somos, é procurar sempre transferir para classe



Carlos de Oliveira visitou a delegacia de Juiz de Fora, que já está informatizada, e acompanhou as operações através do terminal

todos os benefícios que tenham um amparo legal e que não venham desestabilizar as suas reservas, que garantem para o ferroviário, que hoje ingressa, o recebimento do benefício, por ocasião de sua aposentadoria.

Expresso - O que impediu a REFER de adotar antes essa sistemática?

Carlos de Oliveira - A necessidade de ser feito um estudo atuarial. O assunto já vinha sendo analisado desde as gestões anteriores.

Expresso - Que outro assunto gostaria de abordar nesta entrevista?

Carlos de Oliveira

A REFER é uma Fundação Democrática

E por isso, são realizados, periodicamente, eleições para preenchimento de cargos nos Conselhos Fiscal e de Curadores. Agora teremos, em novembro próximo, conforme já foi divulgado amplamente através de editais junto as Regionais, a eleição para a escolha dos Delegados-Eleitores do Conselho de Curadores, que por sua vez em outro escrutínio realizado na sede da REFER indicarão os novos membros efetivo e suplente para um mandato de cinco anos. Nesta oportunidade, quero chamar a atenção da classe e de suas lideranças para a mais ampla participação nessa eleição. Na verdade este é o momento da classe se fazer representar na sua Fundação de Seguridade, junto ao seu principal poder de decisão, que é o Conselho de Curadores.



Comissão se reúne na REFER

A Comissão encarregada de alterar e atualizar o plano de contas padrão e as normas contábeis para as Entidades Fechadas de Previdência Privada, se reuniu nos dias 10 e 11 de agosto, no auditório da REFER. Participaram do encontro o Coordenador de Controle da Secretaria de Previdência Complementar, Paulo Cezar, e representantes das fundações CAEM, ELETRA, FAELBA, BRASLIGHT,

PREVIRB, TELOS, PETROS, FIEC e da REFER com a presença do contador Aroldo Gueiros. Foram colocados em pauta 16 itens, entre eles: Correção dos Investimentos, Imóveis e do Permanente; Abertura de Contas - Letras Hipotecárias; Fundo Administrativo; Reestruturação da Composição do Exigível Atuarial e Não Atuarial e Reserva Matemática a Constituir/Deficit Técnico.



Treinamento aumenta eficiência da REFER

Os funcionários da REFER são responsáveis pelo atendimento ao participante. Por isso, são treinados para conhecer melhor a Fundação e para adquirir conhecimentos que aumentem suas habilidades no exercício de suas funções. Eles são considerados um patrimônio. A eficiência e o crescimento da Fundação dependem deles.

Pensando nisso, foi criado em 5 de novembro de 1985, na REFER, o Centro de Gestão de Recursos Humanos e Organizacionais. Com o crescimento acelerado da Fundação, o Centro foi transformado em Departamento, que após pesquisas e análises, formulou um Plano de Ação.

Este Plano é feito anualmente e tem a aprovação da Diretoria Executiva da Fundação. Através dele, se tenta assegurar as condições de

trabalho para que os empregados se sintam motivados e realizados profissionalmente.

TREINAMENTO

A primeira etapa para a formulação do Plano de Ação é o levantamento das necessidades de treinamento na REFER. Depois, são desenvolvidas atividades de integração e preparação, para os recém-admitidos, e programas de qualificação e aperfeiçoamento, para os demais empregados.

As atividades e programas também foram utilizados para divulgar avanços tecnológicos (uso do computador) e alteração da Legislação (Nova Constituição).

Terminada esta etapa e feita a verificação, onde se avalia o aproveitamento e rendimento do funcionário. Este é o **feedback** que o Departamento recebe, necessariamente para a criação de outros

programas que melhorem a vida prática da REFER.

PROGRAMA

A partir das necessidades amplamente diagnosticadas por diversas áreas da REFER, o Departamento de Desenvolvimento Organizacional e Recursos Humanos está estudando um programa de treinamento para Delegacias e Representações para que se aprimore o atendimento ao participante.

Serão formados grupos nas Delegacias da Fundação, onde se instruirá a cada componente como deve ser o atendimento ao participante, além de mostrar como funciona a REFER e os benefícios que ela oferece.

Este programa formará os multiplicadores, isto é, aqueles que irão repassar todas as informações aos demais Representantes.

Fundação instala terminais nas Delegacias

A REFER está dinamizando os seus serviços através da utilização de terminais de computador em diversos setores da Fundação e agora, também, em todas as Delegacias. O objetivo da medida é oferecer um atendimento rápido e preciso aos participantes.

Com o uso do terminal se elimina as microfichas, que são de difícil manuseio por apresentarem informações desatualizadas. As Delegacias já receberam os equipamentos terminais, **modems** e estações de trabalho. O Departamento de Informática já implantou os terminais nas Delegacias do Rio, Curitiba, Porto Alegre, Juiz de Fora e Belo Horizonte.

FASES

O Departamento de Informática ao instalar os terminais, determinou duas fases de trabalho. Na primeira fase, através dos terminais, só as Delegacias podem fazer com a sede no Rio, ou seja, fazer as consultas. Essa fase utiliza o serviço da Renpac-2000-que é via telefô-

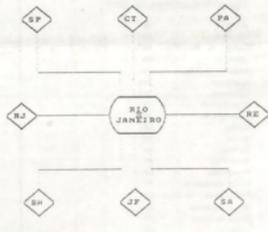
no. Na segunda fase as Delegacias poderão falar com o Rio e até mesmo entre si, usando um serviço da Embratel - Renpac-3029 - que é uma linha dedicada, particular.

Há aproximadamente cinco meses a Delegacia do Rio vem operando com um terminal. O resultado foi decisivo na agilização dos processos.

Segundo o chefe do setor de Suporte Técnico e Produção, Fernando Passarelli, responsável pela instalação dos equipamentos, "o que demos é a instalação dos terminais nas outras Delegacias, foi a liberação das linhas pela Embratel".

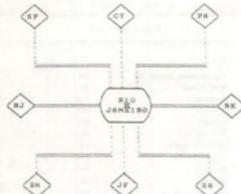
Um manual de utilização dos terminais e sistema On Line está sendo elaborado para ser distribuído aos funcionários. A meta do Departamento de Informática, a curto prazo, é informatizar todas as Delegacias na utilização do sistema de consultas. A médio e longo prazo, a liberação do sistema de empréstimo e benefícios On Line.

1. FASE - LIGAÇÃO VIA RENPAC 2000 (ACESSO TELEFÔNICO)



LIGAÇÃO VIA RENPAC SERVIÇO 2000, ONDE AS DELEGACIAS PODEM ACESSAR O COMPUTADOR NO RIO DE JANEIRO, MAS DO RIO DE JANEIRO NÃO SE PODE ACESSAR AS DELEGACIAS.

2. FASE - LIGAÇÃO VIA RENPAC 3029 (ACESSO DEDICADO)



PARA ESTA LIGAÇÃO VIA RENPAC SERVIÇO 3029, EXISTE POSSIBILIDADE DE COMUNICAÇÃO DAS DELEGACIAS PARA O RIO, E DO RIO PARA AS DELEGACIAS, QUANDO REFERE-SE A CRIAR UM SERVIÇO DE COMUNICAÇÃO ENTRE O SERVIDOR E O GOVERNADOR VIA COMPUTADOR, SUBSTITUINDO EM GRANDE PARTE AS COMUNICAÇÕES VIA TELEFONE, QUE SÃO CARAS E CONSUMIDORAS DO HORÁRIO COMERCIAL.

Variações na contribuição

Vem ocorrendo, nos últimos meses, variações nos valores da contribuição dos participantes da REFER. O motivo, são as oscilações verificadas nos salário-de-participação e nos tetos de benefícios do IN-PS.

Os valores dos tetos de benefícios são fixados pelo Ministério da Previdência e Assistência Social, não podendo a RE-

FER influenciar nesta definição, de forma a compatibilizá-los com os crescimentos observados nos salários.

Em virtude das modificações introduzidas pela Constituição na Previdência Social, a Fundação deverá alterar os seus planos de custeio e de benefício, que provavelmente implicará na revisão dos percentuais contributivos, diminuindo-os.

DIFIN publica Demonstrativo do 2º trimestre

Publicamos abaixo para o conhecimento de todos os participantes da REFER, o Demonstrativo Analítico de Investimentos referente ao 2º trimestre de 1989, elaborado pela Diretoria Financeira - DIFIN.

DEMONSTRATIVO ANALÍTICO DE INVESTIMENTOS
2º TRIMESTRE DE 1989

FL. 03

ENTIDADE: FUNDAÇÃO RESE PERSEVERANÇA DE SEGURIDADE SOCIAL - REFER

DISCRIMINAÇÃO	OPÇÃO TÍT	QUANTIDADE	VALOR DE MERCADO C\$ R\$ 100	%
V. INVESTIMENTO		2.872.289.121	662.470.423	100
A. TÍTULOS GOVERNAMENTAIS		127.558.423	146.267.489	22,07
L.F.T.		26.939.800	65.142.129	9,87
Títulos da Dívida Pública do Estado		3.381.126	9.142.228	1,38
L.F.T.M.G.		2.147.156	5.811.440	0,88
L.F.T.R.V.		1.234.000	3.333.784	0,50
Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento	(*)	87.229.775	65.508.599	9,80
Obrigações da Eletrobrás		18.870.882	6.464.517	0,97
B. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS		2.743.593.488	285.706.862	43,11
AÇÕES		2.121.499.952	246.721.008	37,23
MERCADO À VISTA		1.627.381.312	189.728.424	28,63
CIAS ABERTAS PRIVADAS NACIONAIS		1.827.381.312	189.728.424	28,63

CIAS ABERTAS PRIVADAS NACIONAIS	OPÇÃO TÍT	QUANTIDADE	VALOR DE MERCADO C\$ R\$ 100	%
Alberus	OP	3.900.000	3.923.589	0,59
Aeroflora	PP	4.900	112.705	0,02
Antártica Nordeste	PP	247.437	2.226.876	0,33
Arno	PP	24.736	3.463.400	0,52
Azucar Celulose	PP	2.180.000	9.294.874	1,40
Agropecuária	PPA	2.095.884	149.055	0,02
Algaratas	OP	1.054.618	74.992	0,01
Alparagata	OP	1.010.594	8.084.752	1,22
Alpercatas	OP	1.061.406	4.905.004	0,74
Arives	OP	2.798.137	419.484	0,06
Artes	PP	14.486.834	70.342	0,01
Aruba	PP	1.218.562	1.093.119	0,16
Bramator	OP	191.202	6.925.132	1,05
Bramator	PP	375.137	4.561.644	0,68
Bramator	PP	850.500	3.276	-
Banco Agrícola	PP	11.550.000	3.265.500	0,49
Banco Bras. de Desc.	PP	9.025.537	3.116.589	0,46
Belgo Mineiro	PP	9.025.717	4.042.893	0,61
Belgo Mineiro	PP	41.417	1.364.761	0,21
Cia	PP	31.224.600	2.036.227	0,30
Confag	PP	209.274.840	7.756.438	1,17
C. Fabiani	PP	4.446.000	641.000	0,09
Casa Anylo	PP	100.000	1.399.900	0,19
Casa Anylo	PP	48.000	329.200	0,04
Clas	PP	43.814	8.614.800	1,30
Comand	PP	1.800.000	5.888	-
Climax	PP	7.200.000	22.023	-
Climax	PP	7.200.000	22.023	-

(*) A QUANTIDADE REF. AO FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO BARRAÇA CONF. EXTRATO DO BANCO DO BRASIL.

DISCRIMINAÇÃO	OPÇÃO TÍT	QUANTIDADE	VALOR DE MERCADO C\$ R\$ 100	%
Catagases Leopoldi	PA	117.000.000	861.120	0,14
OMA Miner	PP	41.216.000	1.288.249	0,19
Commer	PPA	15.000	145.840	0,02
Copasa	PPA	3.324.000	3.208.175	0,48
Creamer	PP	3.710.000	196.430	0,03
Cia Hering	PP	9.932.224	3.251.637	0,49
Clasanto Itau	PP	20.202.000	1.989.594	0,30
Clepar	PPB	92.500	105.000	0,02
Duratax	PP	26.501.000	2.748.493	0,41
Elan	PP	2.472.470	247.247	0,04
Delmas	PP	42.141.000	963.193	0,15
Esclant	OP	2.830.000	397.360	0,06
Embraco	PP	7.312	1.098.800	0,17
Fran-Le	PP	1.886.100	924.112	0,14
Ferros Yarga	PP	29.486.100	2.331.745	0,35
Fluor	PP	239.200	20.571	-
Fundição Tuyp	PP	4.500.000	1.930.000	0,29
Genal	PP	270.374.912	2.207.620	0,33
Parvo Ligas	PP	32.768.108	1.114.145	0,17
Purjas Taurus				

Guarapes	OP	187.458	870.139	0,13
Guarapes	PP	617.408	31.870.294	4,81
Guarapes	PP	26.835.000	187.450	0,03
Irapar	PP	9.023.100	53.762	0,01
Irapar	PP	384.744	296.188	0,04
Itajope	PP	37.842	39.712	0,01
Itajope	PP	11.325.073	14.066.309	2,12
Itajope	PP	23.540.625	4.708.129	0,71
Itajope	PP	1.010.898	3.976.483	0,59
Itajope	PP	17.058.000	1.542.987	0,23
Itajope	PP	346.874	4.493.200	0,68
Itajope	PP	43.200	368.300	0,05
Itajope	PP	499.500	34.463	0,01
Itajope	PP	7.450.000	6.034.500	0,90
Itajope	PP	190.100	4.424	0,00
Itajope	PP	3.000.000	539.000	0,08
Itajope	PP	8.500.000	555.814	0,08
Itajope	PP	1.271.900	5.437.372	0,82
Itajope	PP	65.100	280.993	0,04
Itajope	PP	764.322	3.286.586	0,50
Itajope	PP	242.178	847.599	0,13
Itajope	PP	7.797.800	46.789	0,01
Itajope	PP	5.404.200	267.419	0,04
Itajope	PP	409.636	4.059.547	0,61
Itajope	PP	3.200.000	576.288	0,09
Itajope	PP	32.882	763.073	0,11
Itajope	PP	16.843.100	2.174.204	0,33
Itajope	PP	10.913.000	414.803	0,06

OPÇÃO TÍT

DISCRIMINAÇÃO	OPÇÃO TÍT	QUANTIDADE	VALOR DE MERCADO C\$ R\$ 100	%
Petrolio Ipiranga	PP	130.000.000	1.253.200	0,18
Quilica Geral	PP	5.905.500	171.280	0,03
Ripasa	PP	2.169.900	1.897.294	0,28
Riocondense	PP	26.127.097	1.069.084	0,16
Refinaria Ipiranga	PP	55.000.000	1.657.130	0,25
Sadia Comodora	PP	19.900.000	446.431	0,07
Sid. Informatica	PP	318.000	18.000	0,00
Sifco do Brasil	PP	1.024.500	128.201	0,02
Santel	OP	1.993.000	3.913.792	0,59
Santel	OP	4.568.200	4.284.280	0,64
Suano	PP	1.500.872	7.647.811	1,15
Sulalmas	PP	13.000	931	-
Teksa	PP	7.375.200	970.379	0,15
Teksa	PP	18.139.681	921.896	0,14
Tom Carbone	OP	103.631.073	322.274	0,05
Unipar	PP	190.577.000	497.287	0,07
Unipar	PP	4 (*)	-	-
Unipar	PP	5.000.000	1.247.500	0,19
OUTRAS CIAS ABERTAS		896.378.539	56.592.584	8,50
Banco do Brasil	PP	7.438.488	6.579.941	1,00
Brasilel	PP	291.200	189.345	0,03
Braspar	PP	36.326.400	1.047.994	0,16
Manausan	PP	329.911.000	828.277	0,12
Manausan	PP	94.261.890	189.600	0,03
Pirelli	PP	4.742.612	298.690	0,05
Pirelli	PP	5.541.759	282.685	0,04
Pirelli	PP	85.700	244.217	0,04
Pirelli	PP	4.742.612	333.539	0,05
Pirelli Pirelli	PP	4.101.294	110.108	0,02
Souza Cruz	OP	3.541.719	7.554.423	1,14
Val. Rio Nordeste	PP	2.040.000	4.234.000	0,64
Val. Rio Doce	PP	903.107	2.491.959	0,37
Val. Rio Doce	PP	3.564.672	26.893.493	4,06
White Martins	PP	398.557.976	1.586.261	0,24

OPÇÃO TÍT

DISCRIMINAÇÃO	OPÇÃO TÍT	QUANTIDADE	VALOR DE MERCADO C\$ R\$ 100	%
IDENTIFICAVEIS		28.513	33.805.872	5,11
CONVERSÍVEIS		10.563	17.212.694	2,60
OUTRAS CIAS ABERTAS		10.563	17.212.694	2,60
Telabrás		10.563	17.212.694	2,60
NÃO CONVERSÍVEIS		17.350	16.643.378	2,51

(*) Valor em C\$ 100 Valor em R\$ 100

DISCRIMINAÇÃO	OPÇÃO TÍT	QUANTIDADE	VALOR DE MERCADO C\$ R\$ 100	%
CIAS ABERTAS PRIVADAS NACIONAIS		750	1.245.946	0,19
Compar		750	1.245.946	0,19
OUTRAS CIAS ABERTAS		17.200	15.397.212	2,32
Silabrás		17.200	15.397.212	2,32

DEPÓSITO À VISTA		1	2.524.862	9,39
Reservas de Depósitos Bancários		1	2.524.862	9,39
Credito Comercial de Franco		1	2.524.862	9,39
OUTROS TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS		65.000	2.535.000	9,38
Mercado de Ouro - Contrato		65.000	2.535.000	9,38
Lots D Vencimento 01.10.89		16.250	633.750	0,16
Lots D Vencimento 01.10.90		16.250	633.750	0,16
Lots D Vencimento 01.10.91		16.250	633.750	0,09
Lots D Vencimento 01.10.92		16.250	633.750	0,09
C. TÍTULOS VINCULADOS A REVENDA OU VENDA		17.213.384	19.570.719	7,95
D. INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS		37	114.876.053	26,75
DE USO PRÓPRIO		1	4.394.457	0,94
EDIIFICAÇÕES		1	4.394.457	0,94
Edifício Sede		1	4.394.457	0,46
Rua da Quitanda, 173 Centro - RJ				
PARA RENDA (Aluguéis P/Patrocinadora)		2	6.015.386	0,9
EDIIFICAÇÕES		2	6.015.386	0,9
Edifício Cidade das		1	5.736.227	0,87
Rua Brigadeiro Tobias, 363/9V - São Paulo				
Edifício Senador Pompeu		1	279.159	0,04
Rua Senador Pompeu, 196 - Centro - RJ				
PARA RENDA (Aluguéis P/Perceira)		26	117.480.850	17,76
EDIIFICAÇÕES		26	117.480.850	17,76
Edifício Vital Brasil - 129 ao 199 Pav.		1	3.118.097	0,47
Av. Marechal Floriano, 19 - Centro - RJ				

IMOBILIZADOS

DISCRIMINAÇÃO	OPÇÃO TEM	QUANTIDADE	VALOR DE MERCADO C&F NOM	%
Edifício Labor		1	592.196	0,99
Rua Brigadeiro Tobias, 300/B São Paulo				
Edifício Rocha Neto		1	109.139	0,02
Av. Faria Antônio Carlos, 615 s/501 s 502				
Edifício Barcelina		1	1.293.220	0,20
Av. Presidente Vargas, 534 - 149 ao 180 - RJ				
Edifício Civitas		1	171.300	0,03
Rua México, 41 - 179 Bl. E - RJ				
Edifício Falcão do Médio		1	4.039.029	0,61
Av. W3 Q.1 201 BRVV Brasília - DF				
Edifício Falcão do Condôcio - GO		1	461.269	0,07
Av. Anhaquara, Lotes 8/11 Q. 14 Setor Central				
Edifício Falcão do Condôcio - BR		1	486.400	0,07
Setor Comercial Sul L-2 50 pav. L.01 à 18				
Edifício Flamm		1	708.400	0,11
Lotes 36,38,40 Q.6 23 Rua 4 Setor Central - CD				
Edifício Internacional		1	1.576.064	0,24
Fraça do Flamengo, 154 s/1.061 3.1.01 - RJ				
Edifício Jurbatuba		1	1.239.920	0,19
Rua Agostinho Tupetari - Jardim Jurbatuba Santo Amaro - SP				
Edifício Shopping Mappin		1	3.449.572	0,52
Itaipá - Jardim Paulista - SP				
Edifício Falcão dos Transportes		1	4.234.422	0,64
Rua Sapucaí, 429 - Fioresita - B.Horizonte - MG				
Edifício Guaranês		1	758.782	0,11
Lotes 10 - 11 Q.17 SCS Brasília - DF				
Edifício Marlene Pereira		1	3.809.941	0,57
Rua Martins Pereira, 91 Rio de Janeiro				
Edifício Brasilinterpart		1	7.121.008	1,07
Rua Guararapes, 2053/2056 - São Paulo				
Edifício Centro Empresarial São Paulo		1	3.297.774	0,50
Av. Maria Coelho Aquilar, 215 Bl.05 - R				

DISCRIMINAÇÃO	OPÇÃO TEM	QUANTIDADE	VALOR DE MERCADO C&F NOM	%
Edifício Centro Empresarial São Paulo		1	12.477.870	1,91
Av. Maria Coelho Aquilar, 215 Bl.50,60,70-SP				
Edifício Jara II		1	508.423	0,08
Av. Faria Vargas, 542 - 189 Pav. - RJ				
Edifício Vian Caracolis - Caracas		1	589.393	0,09
Rua Visconde CARVALHO, 55 RJ				
Edifício Centro Empresarial São Paulo		1	3.253.422	0,49
Av. Maria Coelho Aquilar, 215 Bl.01 - D				
Edifício Centro Empresarial São Paulo		1	1.386.497	0,21
Av. Maria Coelho Aquilar, 215 Bl.000 2 115 Caracas } São Paulo - SP				
Edifício Nova Shopping 129V Fração Ideal		1	19.810.712	2,99
Av. Suburbana, 578 Rio de Janeiro - RJ				
Edifício Shopping Center Igatemi - Supermercado 274 Fração Total		1	2.148.575	0,32
Av. Dona Constanta de Góes Monteiro - Manabirama Macaé				
Edifício Shopping Center Igatemi - Lojas 215 Fração Total		1	17.099.444	1,7
Av. Dona Constanta de Góes Monteiro - Manabirama Macaé				
Edifício Shopping Center Barra		1	27.782.945	4,14
Av. Contador - Salvador - BA				
PARA RENDA (Não Aluguéis)		1	6.087.375	0,9
TERRENOS		1	6.811.794	1,0
Terreno e Ação Terreno		1	193.470	0,03
Rua Henrique Schaid, 61 - Engenho de Dentro				
Área 183.642,50 m ²		1	1.833.901	0,28
Fraça Cavaleiros - Macaé - RJ				
Área 6.840 m ²		1	69.141	0,02
Rua Sinfônio Brochado - B.Horizonte - MG				
Chácara Jurgens		1	259.798	0,04
Entrada Fraça de Cruz A e C Niterói				
Fazenda Capelinha		1	2.185.830	0,33
Muro Fioresita de Imbituba - Itaboa A e D				
DISCRIMINAÇÃO	OPÇÃO TEM	QUANTIDADE	VALOR DE MERCADO C&F NOM	%
Área de 204.409,00 m ²		1	603.252	0,09
Divinópolis - (Ita) MG				
214 Lotes Urbanização		1	1.664.290	0,25
Vila Faria, Duca - Bauré - SP				
EDIIFICAÇÕES		1	75.668	0,01
Manabirama		1	75.668	0,01
Muro Fioresita de Imbituba - Bauré - MG		58.881	25.859.805	3,91
F. OPERAÇÕES COM PARTICIPAÇÕES		18.821	25.820.120	2,70
PARCELERAS		103	44.643	0,02
Fiscal		9.962	4.129.621	0,42
Sócio		51.085	21.074.303	2,18
Simplex		1.173	426.407	0,06
Edificação		95	22.549	
Supercal		221	118.777	0,02
FINANCIAMENTO		50	79.485	0,01
IMOBILIZADO		50	79.485	0,01
F. OPERAÇÕES COM PATROCINADORES		10	50.247.505	7,59
TRANSMISSÃO		10	50.247.505	7,59
Rede Perovórcia Federal S/A - SR - 1		1	6.487.798	1,08
Rede Perovórcia Federal S/A - SR - 2		1	4.913.128	0,74
Rede Perovórcia Federal S/A - SR - 3		1	7.611.292	1,15
Rede Perovórcia Federal S/A - SR - 4		1	6.078.230	0,84
Rede Perovórcia Federal S/A - SR - 6		1	9.387.249	1,43
Rede Perovórcia Federal S/A - SR - 7		1	2.092.436	0,32
Rede Perovórcia Federal S/A - SR - 8		1	2.248.021	0,34
Rede Perovórcia Federal S/A - SOCIM		1	2.610.326	0,39
Rede Perovórcia Federal S/A - SOUTO		1	1.083.740	0,16
Cia Brasileira de Trans Urbanos - CBTU		1	4.958.887	0,75

DIRETOR
 Assinatura: [assinatura]
 CPF nº 036.707.327/91
 Nome Completo: SÉRGIO DA SILVA CORREA

CONTADOR
 Assinatura: [assinatura]
 CAC nº 45.839-3 RJ
 Nome Completo: ANÍLIO VILLARDO GUERREIRO

Distribuição dos Investimentos posição em julho de 1989

Dando continuidade a publicação do quadro que apresenta a distribuição dos investimentos da REFER, editamos neste número a evolução de nossas aplicações nos meses de junho e julho.

Conforme pode ser visto, após as dificuldades porque passou o mercado em

junho, enfrentando problemas que foram discutidos amplamente no número anterior, os investimentos da Fundação apresentaram ótima rentabilidade, principalmente a carteira de ações, que sem alocação de recursos, atingiu o valor de NCz\$ 420.697.502,00.

DISCRIMINAÇÃO	APLICAÇÕES DA REFER - NCZ\$ 1,00				RESOLUÇÃO 1612/89			
	DEZEMBRO	%	JUNHO	%	JULHO	%	MÍNIMO %	MÁXIMO %
F.N.D.	39.384.213	14,0	65.508.598	10,7	84.160.196	9,4	15,0	--
A Debêntures	8.580.000	3,1	34.493.506	5,6	41.852.617	4,7	10,0	--
Sub-Total	47.964.213	17,1	100.002.104	16,3	126.012.813	14,1	25,0	--
B Ações	89.322.725	31,9	246.643.600	40,2	420.697.502	47,2	25,0	--
C Empréstimos e Financiamentos	4.286.792	1,5	24.424.686	4,0	34.045.055	3,8	--	17,0
D Imóveis	35.067.685	12,5	135.474.628	22,1	174.178.613	19,5	--	20,0
E O.T.N.	45.000.000	16,1	--	--	--	--	--	--
O.T.E.	3.070.000	1,1	9.145.234	1,5	12.206.973	1,4	--	--
L.F.T./L.T.N.	--	--	65.149.139	0,6	77.085.339	8,8	--	--
R.D.B./C.D.B.	10.260.000	3,6	2.594.962	0,4	3.379.840	0,4	--	--
Debêntures	3.240.000	1,2	1.246.185	0,2	26.218	--	--	--
O.B.E.L.	1.767.618	0,6	6.464.517	1,1	8.252.530	0,9	--	--
Revenda/Venda	38.299.077	13,7	19.570.719	3,2	16.260.224	1,9	--	--
Outros Investimentos	1.021.475	0,4	2.535.000	0,4	3.006.250	0,3	--	--
Disponibilidade	997.000	0,3	47.669	--	35.848	--	--	--
Cota do Fundo de Renda Fixa	--	--	--	--	15.875.183	1,7	--	--
Sub-Total	103.655.170	37	106.753.425	17,4	136.128.405	15,4	Libre	Libre
TOTAL	280.296.585	100	613.298.443	100,0	891.062.392	100,0		

Balancete do 2º trimestre de 1989

ENTIDADES FECHADAS DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

REDES	30/06/89		30/06/89	
	ATIVO	PASSIVO	ATIVO	PASSIVO
1.00000	47.689	45.532,42		
1.00000	47.689	77.609		
1.00000	662.870.423	4.436.144		
1.00000	146.267.489	2.442.059		
1.00000	280.706.882	1.472.589		
1.00000	134.978.063	1.167.470		
1.00000	25.999.068	395.464.574		
1.00000	50.247.505	295.464.574		
1.00000	15.209.700	332.806.262		
1.00000	3.883.818	44.717.493		
1.00000	498.566	44.717.493		
1.00000	2.960.924	256.737.064		
1.00000	9.756.882	21.735.493		
1.00000	9.407.433			
1.00000	349.449			
1.00000	2.175.264			
1.00000	130.230			
1.00000	74.393			
1.00000	135.539			
1.00000	680.184.278	659.357.429		
1.00000		20.826.849		
1.00000	680.184.278	680.184.278		

ENTIDADES FECHADAS DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

REDES	30/06/89		30/06/89	
	ATIVO	PASSIVO	ATIVO	PASSIVO
1.00000	47.689	45.532,42		
1.00000	47.689	77.609		
1.00000	662.870.423	4.436.144		
1.00000	146.267.489	2.442.059		
1.00000	280.706.882	1.472.589		
1.00000	134.978.063	1.167.470		
1.00000	25.999.068	395.464.574		
1.00000	50.247.505	295.464.574		
1.00000	15.209.700	332.806.262		
1.00000	3.883.818	44.717.493		
1.00000	498.566	44.717.493		
1.00000	2.960.924	256.737.064		
1.00000	9.756.882	21.735.493		
1.00000	9.407.433			
1.00000	349.449			
1.00000	2.175.264			
1.00000	130.230			
1.00000	74.393			
1.00000	135.539			
1.00000	680.184.278	659.357.429		
1.00000		20.826.849		
1.00000	680.184.278	680.184.278		

OBS.: (1) - 3.139,1 - Outros 4.740.646 - 3.139,1 - Abono Anual 17.241 - 3.139,2 - Abono Acumulatório 4.743.405

SECRETARIA GERAL
SUPERINTENDENTE
CPF. 54.361.327/72

AGÊNCIA GERAL GERAL
Departamento de Contabilidade
CNC. 49.830-2/0

SECRETARIA GERAL
SUPERINTENDENTE
CPF. 09.107.272/92

AGÊNCIA GERAL GERAL
Departamento de Contabilidade
CNC. 49.830-2/0

REFER adota média corrigida

A sistemática de cálculo do benefício com base na média corrigida foi adotada pela REFER. Fica suspensa, definitivamente, a aplicação do Fator de Reajuste Inicial - FRI sobre os benefícios concedidos. A média foi aprovada, em 01 de agosto, pela Diretoria Executiva e o Conselho de Curadores, com o apoio da Presidência da RFFSA.

Como os benefícios vinham sendo controlados pela inflação, a Diretoria de Seguridade resolveu propor a mudança do sistema de cálculo do Salário-Real-de-Benefício, de modo que todos os Salários-de-Participação, utilizados para determiná-lo, fossem corrigidos pelo IPC. Com a correção, introduziu-se uma importante alteração no critério utilizado para cálculo das suplementações, resultando em

ganhos substanciais para todos os benefícios.

CÁLCULOS

Antes, o Salário-Real-de-Benefício - SRB era definido como sendo a média aritmética dos 12 últimos Salários-de-Participação anteriores à data de concessão do benefício. Após o cálculo, era aplicado o FRI, com o objetivo de amenizar o efeito da inflação sobre o cálculo do SRB.

Agora ficou mais simples calcular o benefício da REFER. Todos os elementos necessários estão ao alcance dos participantes.

Exemplo do cálculo do Salário-Real-de-Benefício efetuado com base em Salários-de-Participação corrigidos:

Mês de Referência dos Salários-de-Participação	IPC %	Salários-de-Participação (R\$ 1,00)	Fatores de Correção	Salários-de-Participação corrigidos (R\$ 1,00)
AGOSTO/88	20,66	182,29	11,0455	2.013,48
SETEMBRO/88	24,01	221,28	9,1542	2.025,65
OUTUBRO/88	27,25	268,61	7,3818	1.982,85
NOVEMBRO/88	26,92	383,71	5,8010	2.225,94
DEZEMBRO/88	28,79	483,67	4,5706	2.210,68
JANEIRO/89	70,28	609,67	3,5489	2.163,65
FEVEREIRO/89	3,60	610,01	2,0842	1.271,35
MARÇO/89	6,09	624,83	2,0117	1.257,00
ABRIL/89	7,31	741,74	1,8963	1.406,52
MAIO/89	9,94	1.074,78	1,7671	1.899,22
JUNHO/89	24,83	1.074,78	1,6073	1.727,51
JULHO/89	28,76	1.074,78	1,2876	1.383,89
SOMA	-	-	-	21.567,74

$$\text{SALÁRIO-REAL-DE-BENEFÍCIO} = \text{R\$ } 21.567,74 \div 12 = \text{R\$ } 1.797,31$$

O fator de correção é igual ao produto da variação mensal do IPC do mês de referência do salário, ao precedente ao do início do benefício. Tomando como exemplo maio/89, o fator de correção correspondente ao produto do IPC de maio, junho e julho. Já o Salário-de-Participação corrigido equivale ao resultado da multiplicação do Salário-de-Participação pelo fator de correção.

Todo o participante que requereu benefi-

cio a partir de 01 de julho deste ano, terá a sua suplementação calculada com base na média dos salários corrigidos.

Para compensar parte das perdas que os participantes-assistidos tiveram nos seus benefícios em virtude da metodologia de cálculo utilizada, as suplementações de julho foram acrescidas de 20%, que foram pagas juntamente com as suplementações de agosto.

DOCAM comemora na Fazenda União

Para comemorar os cinquenta anos de aquisição da Fazenda União, RJ, a Divisão Operacional de Campos - DOCAM - promoveu um churrasco na própria fazenda, no dia 25 de agosto. Compareceram, os funcionários daquela Unidade, aposentados, toda a direção da DOCAM, representantes do Sindicato da Leopoldina e da Superintendência de Engenharia da AG e o Diretor do SESEF, engº Jorge Moura.

Duas homenagens foram prestadas durante a comemoração, ao engº João Evan-

gelista da Silva Ramos, que dirigiu durante 13 anos a Unidade, hoje aposentado, e ao engº Roberto Luiz Pereira da Silva, que lá trabalhou por quase 20 anos e hoje está na SUPEN-AG.

Na Fazenda, está instalada a Usina de Preservação de Dormentes (peça de madeira colocada sob os trilhos da estrada de ferro) e uma serraria. A Usina atende também ao sistema da CBTU, Rio, e já preserva até hoje mais de seis milhões de dormentes.



Eleições para Conselho de Curadores

A eleição do Conselho de Curadores da REFER, para um membro efetivo e outro suplente, está marcada para 04 de outubro. A Fundação conseguiu reunir um número significativo de candidatos, são 33 inscritos, de várias cidades do Brasil.

O diretor-Superintendente, Carlos de Oliveira, determinou uma comissão, orientada por Carmem Nastari de Sá, para acompanhar a votação, em todas as Representações da REFER, esclarecendo a cada Representante como proceder.

Podem votar os participantes ativos e assistidos das Regionais, Divisões Operacionais, AG, Superintendências de Trens Urbanos, AC e Gerências de Trens Urbanos de Salvador, que estiverem em dia com suas contribuições.

Eleitos, os candidatos vão se reunir e escolher, entre eles, os dois membros (efetivo e suplente) que irão representar os contribuintes no Conselho de Curadores.

Candidatos

José Ivan Pinto
 Salim Jorge Machado
 Carlos Roberto de Oliveira Joppert
 João Toledo
 Iolanda Moreira Cavalcanti
 Wilson Vamberto Lopes Ribeiro
 Marco Antonio Fernandes da Costa
 Romão Ruy Titeizer
 Janine Gastaldone
 Ivanir Ivo Wichrowski Dias (Aritana)
 Paulo Adalberto Alves Paim
 Airton Paulo de Araújo
 Arlete de Araújo
 Rubens Daniel
 Vanderlei de Moraes Lima
 Francisco Pinheiro Reis
 José Wanderley de Castro
 Clóvis Rodrigues de Souza
 Odevar Rodrigues dos Santos
 Pedro Antonio da Gama Catarino
 Amaldio Claudino
 Tadeu Marques Ávila
 Rubem Pereira Pinto
 Abraão David Coelho Marques
 José Audílio Lopes de Lima
 Gilberto Macedo
 Edison da Silva Pereira Barreto
 Marcio Roberto Fernandes da Silva
 José da Conceição Santana
 Raumar Marcelo dos Santos
 Amônio José Martins Filho
 Edilson Araújo Russo
 José Guilherme de Barros Gomes

Localidade

SR-1 Recife
 SR-2 Belo Horizonte
 SR-3 Juiz de Fora
 SR-4 São Paulo
 SR-4 São Paulo
 SR-4 São Paulo
 SR-5 Curitiba
 SR-5 Curitiba
 SR-6 Porto Alegre
 SR-7 Salvador
 SR-7 Salvador
 SR-7 Salvador
 DOCAM Campos
 DOCAM Campos
 DUTUB Tubarão
 DOTUB Tubarão
 STU/RJ
 STU/RJ
 STU/BH
 STU/SP
 STU/SP
 STU/SP
 CBTU/SAL Salvador
 AG Rio de Janeiro
 AG Rio de Janeiro
 AG Rio de Janeiro
 AG Rio de Janeiro

Ricardo Ozias: um ferroviário pintor



As obras de Ricardo representam a sua simplicidade

Todo o artista também tem o seu sonho. E do ferroviário Ricardo Ozias, é ir ao exterior mostrar a sua arte. Quando conseguir concretizá-lo se sentirá realizado como pintor. Afirma com convicção, que as suas obras serão valorizadas lá fora, porque confia no seu talento.

Para chegar nessa etapa de confiança, Ricardo, primeiro, teve que acreditar que tinha o dom para pintar, porque foi por casualidade que ingressou na pintura, quando começou a fazer caricaturas de seus companheiros, em 1982.

Agora, depois de várias exposições, e do reconhecimento de especialistas e do público, o ferroviário se considera um pintor de talento. É um autodidata que constrói seu universo artístico em torno de três temas básicos — cenas rurais, indígenas e bíblicas — que se entrelaçam em suas variadas formas de representação, através de desenhos

simples e harmoniosos.

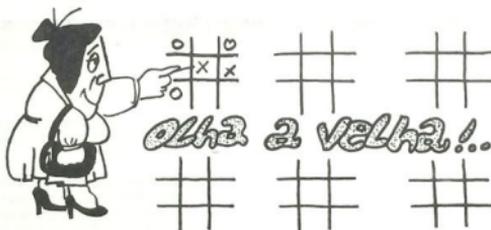
Na sua última exposição, realizada de 17 à 31 de agosto, promovida pela Galeria da Caixa Econômica Federal, na Agência Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, Ricardo apresentou 10 quadros em óleo sobre eucatex e dois em óleo sobre tela.

Para essa exposição levou dois meses para preparar os 12 quadros, que foram muito elogiados pelo público que compareceu ao local. Cada obra recebeu um nome. A Devastação da Amazônia, para Ricardo Ozias, foi o trabalho mais especial. Segundo ele, retratar um problema muito importante para o País e o mundo já é uma forma de ajuda, de reflexão.

Ricardo esteve presente todos os dias no local da exposição. O Departamento de Planejamento Operacional da STU/RJ, onde trabalha, deu todo o apoio ao ferroviário, dispensando-o do serviço, no período da mostra.



UM VIRALATA SONHA EM TER... (DESENHE)



LIGUE OS PONTINHOS DE 1 A 44 E COMPLETE A FIGURA.

Aposentados fazem encontro

A União dos Ferroviários Aposentados de Juiz de Fora promoveu em sua sede, o 1º Encontro dos Ferroviários Aposentados de Minas, São Paulo e Rio de Janeiro, com a presença do Diretor do Serviço Social de Estrada de Ferro — SESEF, Jorge Luiz Moura e assessores do Rio. O encontro teve como objetivo, discutir a possibilidade de atender as reivindicações feitas através de um abaixo-assinado solicitando o atendimento aos aposentados e pensionistas no Plano de Saúde do Ferroviário — Plansfer, inaugurado no dia 30 de julho na SR-3 — RFFSA.



Expresso Informa

• Durante o período que o ferroviário esteja recebendo a suplementação de Auxílio-Doença, não é cobrada a ele a contribuição da REFER.

• A REFER reduziu a contribuição do aposentado. A contribuição passou a ter um percentual único de 3% que só será aplicada sobre os valores dos benefícios pagos pela Fundação.

• O Empréstimo Assistencial de Saúde agora inclui o tratamento odontológico, podendo o participante também adquirir aparelhos e instrumentos de correção.

• O pagamento de pecúlio era destinado aqueles dependentes inscritos na época do falecimento do participante. Entretanto, na falta de dependente o pecúlio por morte poderá, agora, ser pago à pessoa designada pelo contribuinte e na falta desta aos sucessores, na forma da Lei Civil.

• Para participar do Seguro de Vida em Grupo e Acidentes Pessoais e Coletivos, o funcionário da patrocinadora deve ser inscrito na REFER, ou seja, ser contribuinte e possuir idade inferior a 60 anos.

• Para solicitar algum empréstimo, o participante deverá ter completado um ano de patrocinadora e ter pago pelo menos uma contribuição à REFER.

• O Auxílio-Reclusão é pago aos dependentes quando ocorre a detenção ou reclusão do contribuinte. É necessário que tenha sido concedido Auxílio-Reclusão pelo INPS.

• Legalmente as Fundações de Seguridade Social estão subordinadas ao Ministério da Previdência Social, através da Secretaria de Previdência Complementar.

• Somente os empregados das patrocinadoras vinculados ao regime CLT, podem se inscrever na REFER.

FALECIMENTO

Maria José Leal comunica a morte de seu esposo, o ferroviário Aldo Leal, em 23 de maio, Rio de Janeiro.

Fundos de Pensão: Cresce interesse das empresas

Indicadores Previdenciários e de Seguridade (setembro/89)

**** FATORES DE CORREÇÃO DO SALÁRIO-DE-PARTICIPAÇÃO ****					
D I B - AGOSTO/89			D I B - SETEMBRO/89		
MÊS/ANO	I P C	FATOR DE CORREÇÃO	MÊS/ANO	I P C	FATOR DE CORREÇÃO
06/88	28,62%	11,8455	09/88	24,91%	11,8480
09/88	24,81%	9,1542	10/88	27,25%	9,2477
10/88	27,25%	7,3818	11/88	26,92%	7,5831
11/88	26,92%	5,8814	12/88	28,79%	5,9116
12/88	28,79%	4,5796	01/89	79,23%	4,5961
01/89	79,23%	3,5469	02/89	3,68%	2,6956
02/89	3,68%	2,4842	03/89	6,89%	2,4828
03/89	6,89%	2,8117	04/89	7,31%	2,4526
04/89	7,31%	1,8963	05/89	9,94%	2,2895
05/89	9,94%	1,7671	06/89	24,83%	2,8789
06/89	24,83%	1,6873	07/89	28,76%	1,6654
07/89	28,76%	1,2876	08/89	29,34%	1,2934

* REAJUSTE DE BENEFÍCIOS DA REFER *

SETEMBRO/89	
D I B	REAJUSTE
ATE 08/89	29,34%

	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO
- TETO DE CONTRIBUIÇÃO DA REFER	4500,00	5794,28	7494,21
- FATORES DE REAJUSTAMENTO DO INPS PARA CÁLCULO DO SALÁRIO DE BENEFÍCIO			
AGOSTO DE 1989	118,84	53,58	14,76
SETEMBRO DE 1989	151,57	68,89	17,73
- TETO DO SALÁRIO DE BENEFÍCIO DO INPS			
JULHO	1500,00	1931,40	2498,87
AGOSTO	750,00	965,70	1249,87
- SALÁRIO MÍNIMO (NCZS)			
JULHO	149,80	192,88	249,48
AGOSTO	158,80	1931,40	2498,87

— Este ano o número de novos Fundos de Pensão irá superar o do ano passado. Só no primeiro trimestre, a Secretaria de Previdência Complementar aprovou o funcionamento de mais 11 fundações, sendo uma para o setor público. São informações do Presidente da Associação Brasileira de Entidades Fechadas de Previdência Privada — ABRRPP, Paulo Mente.

As empresas privadas estão começando a ver vantagens na instituição de um Fundo de Pensão para os seus funcionários. Atualmente o sistema comporta 228 fundações, e a previsão é que até dezembro chegue a 250. Segundo Paulo Mente, o interesse das empresas privadas não é somente devido ao ganho fiscal, como também, no lado social, com relação aos benefícios que serão concedidos aos funcionários.

O patrimônio do sistema avaliado em março, estava em NCZS 12,4 bilhões, o que representou, em relação a dezembro de 1988, um crescimento de 56,9%.

Previdência terá novo banco de dados em 90

Um banco de dados atualizado e bem organizado do toda a vida ativa dos trabalhadores brasileiros, é o que pretende ter o Ministério da Previdência Social, a partir de janeiro de 1990. A medida facilitará o trabalhador, na época de se aposentar, pois não precisará provar o tempo de serviço e os salários que recebeu durante a sua atividade, à Previdência.

O novo cadastro será alimentado com as informações oriundas nas bases de dados da Declaração de Informações Sociais — DIS, na relação do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço — FGTS, nas declarações de admissões e demissões fornecidas pelas empresas para obtenção de salário-desemprego e nas declarações dos trabalhadores autônomos.

Inicialmente, os dados anteriores a data da mudança na forma de cadastramento do trabalhador serão obtidos na Rais — base de dados do Programa de Integração Social — PIS —, que tem informações anuais sobre os assalariados brasileiros nos últimos 17 anos.

Com a criação desse banco de dados a Previdência Social reduzirá as filas nos postos de concessão de benefícios e terá um controle mais rigoroso da arrecadação da Previdência, diminuindo a sonegação por parte das empresas. Informou o Presidente da Dataprev, Evando Milat.

Comissão recebe trabalhos

O Presidente da Comissão Nacional do Brasil da Associação do Congresso Panamericano de Estradas de Ferro, eng^o Aury Sampaio, informa que a comissão já está recebendo trabalhos para serem discutidos e apresentados no XVIII Congresso Panamericano de Estradas de Ferro, que será realizado no Rio Centro, no Rio, de 9 a 14 de setembro de 1990. Para o evento estão sendo aguardados 1 mil e 200 congressistas de todo o mundo, com participação já confirmada dos 12 países da comunidade ferroviária europeia (Europass), além da China, Índia, Coreia e Japão sem falar nos países americanos.



Fagundes assina contrato com a COSIPA

O Presidente da RFFSA, Fernando Fagundes Netto, acompanhado do diretor Dymo Pires Ferreira, assinou em Utinga, São Paulo, um contrato com a Companhia Siderúrgica Paulista - Cosipa, de prestação de serviço, em caráter experimental, pelo prazo de um ano, do terminal rod-ferroviário que aquela Siderúrgica mantém há oito anos em regime de comodato, em área pertencente à RFFSA.

Com o acordo, a Rede visa maior racionalização do serviço e operacionalidade do terminal que, a partir de agora, terá um trem unitário direto de Cubatão a Utinga, região do ABC paulista, agilizando a entrega de produtos aos clientes, com previsão de movimento de 45 mil toneladas/mês de manufaturados siderúrgicos, incluindo bobinas e chapas de aço laminadas a frio ou quente.

Emílio Ibrahim anuncia reforma em estações

O Presidente da CBTU, Emílio Ibrahim informou que a empresa está fazendo obras em oito estações caríacas do seu sistema ferroviário. As obras envolvem a recuperação do emboço, pinturas gerais, impermeabilização da cobertura das plataformas, colocação de placas indicativas e instalação de extintores de incêndio.

Com as reformas, as estações passarão a contar com maior segurança para os usuários, principalmente na operação embarque e desembarque. As estações estão sendo reformadas são: Bangu, Senador Carnarú, Padre Miguel, Healengo, Magalhães Bastos, Piedade, Enge-



nho de Dentro e Marechal Hermes.

Em Bangu, Senador Carnarú, Magalhães Bastos e Realengo, as plataformas serão elevadas para eliminar o desnível constatado em relação ao piso do trem, o que obriga os passageiros a amidos saltos durante o embarque ou desembarque.

O Presidente da CBTU, Emílio Ibrahim, pretende estender as reformas às outras estações do sistema ferroviário, no Rio, após o levantamento que a Empresa já está executando nas 105 existentes. O objetivo é conhecer as condições de todas elas e relacionar as que necessitam de melhorias imediatas.

Condecoração

O Conselho da Ordem do Mérito Judiciário do Trabalho, do Tribunal Superior do Trabalho - TST em sessão de 19 de junho último, admitiu no grau comendador do quadro ordinário da referida ordem, o Presidente da RFFSA, Fernando Fagundes Netto, condecorado em solenidade em Brasília, em 11 de agosto.

Nacionalização das empresas ferroviárias proporciona economia

Nos últimos quatro anos, o programa de nacionalização das empresas ferroviárias, proporcionou ao Brasil uma economia de divisas da ordem de 200 milhões de dólares. A RFFSA já catalogou e homologou 9.436 peças, fabricadas pela indústria nacional e em substituição às importadas.

Este resultado é devido a ação da gerência de suprimentos da Rede, com o apoio

das regionais, através da unidade de nacionalização, criada de acordo com as normas governamentais vigentes, o que vem possibilitando à indústria brasileira, exercer tecnologia própria, ao mesmo tempo que permite desenvolver suas potencialidades. O programa está conseguindo, também, minimizar substancialmente o risco da falta de peças de reposição para a manutenção dos equipamentos da RFFSA.

Ligue REFER

Se você, participante, tem dúvidas sobre jôia, manutenção de salário, empréstimos e outros assuntos, Ligue - REFER, (021) 263-6362.

Um funcionário especializado anotará as suas informações e em curto prazo, você receberá a resposta, por telefone ou carta.

Participantes que residem em outros estados podem ligar a cobrar.

